O IMPACTO DO PIBID NA FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

DANIELE FOLLMANN,1*, ROQUE ISMAEL DA COSTA GÜLLICH ²

^{1,2}Universidade Federal da Fronteira Sul, Cerro Largo *Autor para correspondência: Daniele Follmann (danielyfollmann@gmail.com)

1 Introdução

A formação de professores atualmente tem seu design mais próximo do que a literatura denomina Racionalidade Prática e em geral a Investigação—formação-ação (IFA) é o mecanismo que mais favorece esta perspectiva de formação (esta frase está confusa). Tendo clara esta perspectiva, partiu-se da ideia de analisar qual foi a importância do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), Subprojeto Ciências Biológicas, mantido pela Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), *Campus* Cerro Largo- RS, na formação inicial de docentes, bem como avaliar o quão bem compreendido foi o processo de IFA vivenciado na proposta. O que implicou averiguar o que o programa acrescentou aos futuros professores em formação. Para tanto, buscou-se avaliar como a proposta de IFA preconizada por Alarcão (2010) e Güllich (2013) está presente nas narrativas de integrantes que deixavam o PIBID, visto que, quando os licenciandos deixavam o programa, escreviam um texto breve contemplando o significado do programa para sua formação.

2 Objetivo

Visamos identificar a contribuição do PIBID Ciências Biológicas na formação acadêmica e profissional dos sujeitos.

3 Metodologia

É importante ressaltar que os processos metodológicos estão baseados na pesquisa quantitativa, do tipo análise temática de conteúdo, buscando indícios formativos no conteúdo das narrativas. Este foi minuciosamente avaliado seguindo três etapas: pré-análise, exploração do material e o tratamento dos resultados e interpretação. Estes processos foram norteados em duas preocupações com as reflexões, sendo estas: as formas de reflexão e o conteúdo da reflexão. Ao buscar formas de reflexão seguiu-se subcategorias definidas a priori por Marcelo

(1992): introspecção, exame, indagação, espontaneidade. Que são identificáveis como reflexões que dialogam com a prática docente, bem como demonstram que os licenciandos que desenvolvam tais categorias já desenvolvam a IFA. Já o conteúdo da reflexão foi mensurado tendo em vista um trabalho anterior (GÜLLICH; WYZYKOWSKI, 2014), que se preocupa com conteúdos das reflexões. Identificou-se as seguintes subcategorias: adesão à profissão, constituição docente, diário de bordo, preparação para o estágio, relação teoria-prática e tríade interativa. Foram analisadas as narrativas de vinte licenciandos que deixaram o PIBID Ciências Biológicas nos anos de 2014 a 2015. Para preservar as identidades e de acordo com a ética, os sujeitos foram nomeados como Licencianda(o) Bolsista Pibidiano Ciências Biológicas como por exemplo: LBPCB12014.

4 Resultados e Discussão

Foram demarcados na análise os seguintes índices entre as subcategorias: introspecção (20:20), exame (12:20), indagação (1:20) e espontaneidade (0:20), conforme a Tabela 1. O fato de todos os textos apresentarem reflexões sobre o ser professor indica que, os sujeitos analisados estão em contato com a realidade docente, bem como tem desenvolvido a reflexão pelo hábito de escrever narrativas assim como afirmam Marcelo (1992) e Alarcão (2010), também demonstrando forte ligação com o processo de constituição docente como observaram Güllich e Wyzykowski (2014).

Tabela 1: Formas de reflexão das narrativas de PIBIDianos de Ciências Biológicas

Subcategorias	Sujeitos investigados		
Introspecção	LBPCB12014, LBPCB22014, LBPCB32014, LBPCB42014, LBPCB52014, LBPCB62014, LBPCB72014, LBPCB82014, LBPCB92014, LBPCB102014, LBPCB112014, LBPCB122014, LBPCB132014, LBPCB142014, LBPCB152014, LBPCB162014, LBPCB172014, LBPCB182014, LBPCB192014, LBPCB202014,		
Exame	LBPCB22014, LBPCB42014, LBPCB72014, LBPCB82014, LBPCB102014, LBPCB112014, LBPCB122014, LBPCB132014, LBPCB142014, LBPCB182014, LBPCB192014, LBPCB202014,		
Indagação	LBPCB12014		
Espontaneidade	Não se aplica		

Creditou-se ao tipo de texto analisado a ausência da subcategoria espontaneidade, visto que a mesma ocorre, no geral, durante a prática. Já quanto ao conteúdo da reflexão destacaram-se nas escritas as seguintes subcategorias: a adesão a profissão (11:20), constituição docente (11:20), tríade interativa (8:20), relação teoria-prática (5:20), diário de

bordo (4:20) e preparação para estágio (3:20).

Tabela 2: Conteúdo da reflexão das narrativas de PIBIDianos de Ciências Biológicas

Subcategorias	Sujeitos investigados	Ocorrência
Adesão a profissão	LBPCB12014, LBPCB22014, LBPCB32014, LBPCB42014,	11
	LBPCB52014, LBPCB72014, LBPCB82014, LBPCB92014,	
	LBPCB112014, LBPCB142014, LBPCB152014	
Constituição	LBPCB12014, LBPCB32014, LBPCB42014, LBPCB52014,	11
docente	LBPCB62015, LBPCB92014, LBPCB102014, LBPCB122014,	
	LBPCB142014, LBPCB162014, LBPCB172015	
Tríade interativa	LBPCB32014, LBPCB72014, LBPCB82014, LBPCB102014,	8
	LBPCB112014, LBPCB142014, LBPCB152014, LBPCB11/2015	
Relação teoria-	LBPCB42014, LBPCB92014, LBPCB102014, LBPCB132014,	5
prática	LBPCB152014	
Diário de bordo	LBPCB42014, LBPCB52014, LBPCB122014, LBPCB152014	4
Preparação estágio	LBPCB32014, LBPCB72014, LBPCB162014	3

Essas temáticas são presentes no cotidiano dos licenciandos. No caso da adesão a profissão ocorre uma identificação com a profissão docente. Sobre a constituição docente, percebeu-se uma construção da identidade docente. Foi possível notar o quão valioso foi para a formação o coletivo de ensino em que os licenciandos estão inseridos, com a presença dos professores formadores, professores da educação básica e professores em formação, o que se denomina: tríade interativa. Idealizada por muitos teóricos como a *práxis*, a relação da teoria estudada na graduação com a prática de ensinar foi levantada pelos sujeitos como um grande acréscimo à constituição dos professores. Já a presença do diário de bordo reforça o valor formativo desta ferramenta pedagógica reconhecido pelos futuros docentes. Os professores em formação inicial desenvolveram reflexões e (re)significaram seus ideários docentes pelo processo de formação no programa, tomando nas mãos a própria formação (IMBERNÓN, 2001). Isso indica que, o PIBID mudou consideravelmente a vida dos licenciandos, as crenças e modelos de formação, para construírem ideários docente mais contextuais e adequados a educação contemporânea. O programa permitiu também avançar na produção de um perfil de professor investigador e reflexivo, o que coloca a IFA (GÜLLICH, 2013; ALARCÃO, 2010).

5 Conclusão

Foi possível perceber que para os licenciandos integrar as ações desenvolvidas pelo PIBID Ciências Biológicas colaborou na qualificação dos espaços e tempos de formação inicial, como futuros docentes. Tendo, portanto contribuído para estabelecer relação entre teoria e prática: proposta de práxis. Também é possível inferir pelo conteúdo das reflexões que a formação inicial aliada a proposta de IFA agrega ao licenciando um perfil reflexivo e facilita a discussão sobre a natureza da profissão desde o início da formação, objetivo central do PIBID.

Palavras-chave: Formação docente; investigação-formação-ação; pesquisa-ação; narrativas.

Fonte de Financiamento

Este trabalho teve apoio através de Bolsa PROBIC/FAPERGS.

Referências

ALARCÃO, Isabel. Professores reflexivos em uma escola reflexiva. 7. ed. São Paulo: Cortez, 2010.

GÜLLICH, Roque Ismael da Costa. **Investigação-Formação-Ação em Ciências**: um caminho para reconstruir a relação entre livro didático, o professor e o ensino. Curitiba: Prismas, 2013.

_____; WYZYKOWSKI, Tamini. Analisando processos constituitivos da iniciação à docência: investigação e ação docente em Ciências. In: Clóvis Alencar Butzge, Marilane Maria W. Paim, Noeli Gemelli Reali, Roque Ismael da Costa Güllich. (Org.). **PIBID na UFFS**: pressupostos, investigação e experiências. Curitiba-PR: Editora Aprris, 2014, v. 1, p. 89-130.

IMBERNON, Francisco. **Formação docente e profissiona**l: formar-se para a mudança e a incerteza. São Paulo: Cortez, 2001.

MARCELO, Carlos. Garcia. A formação de professores: novas perspectivas baseadas na investigação sobre o pensamento do professor. In: NÓVOA, A. (Org.). **Os professores e a sua formação**. Lisboa: Dom Quixote, 1992.

Dados adicionais

Número do Processo (SGPD): 23205.001955/2015-78